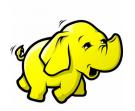
Cloudera Administrator Apache Hadoop

Parte 04-2 Manutenção, Monitoramento e Troubleshooting



Marco Reis http://marcoreis.net

Agenda

- Manutenção
- Monitoramento
- Troubleshooting

Manutenção



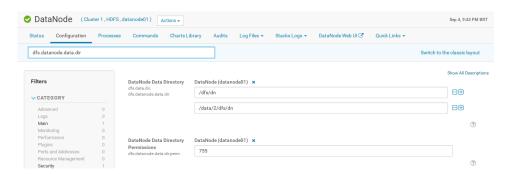
Adicionando discos - preparação



- Adicionar ou remover discos é uma tarefa comum em um cluster
 - A sugestão é usar ao menos 2 discos em cada host
- O padrão sugerido pela Cloudera é /data/n/, onde n é o número do disco
 - No DataNode a sugestão é usar o diretório /data/n/dfs/dn/
 - No NameNode a sugestão é usar /data/n/dfs/nn/
- Vamos adicionar um novo disco (/data/2/). Os passos são:
 - Criar o mapeamento no Linux e configurar as permissões
 - Configurar o novo diretório no CDH
 - Verificar a integridade e a nova capacidade do HDFS
- Exemplo:
 - \$ mkdir -p /data/2
 - \$ chown -R hdfs:hdfs /data/2
- Monte o novo disco no diretório /data/2 e não se esqueça do /etc/fstab
- Realize a manutenção em um disco de cada vez!!!

Adicionar o novo disco

- Para adicionar um novo disco no datanode01:
 - Vá no serviço HDFS → Instances → datanode01 → Configuration
- Procure pelo parâmetro dfs.datanode.data.dir e adicione o novo disco
- Salve as alterações e clique no botão Actions → Refresh DataNode Configuration
- Verifique a capacidade do cluster na NameNode Web UI
- É interessante verificar o estado do HDFS com o comando:
 - \$ hdfs fsck /
 - Verifique se não há nenhum bloco com estado de under replication, ou seja, um bloco sem o nível mínimo de replicação
 - Não altere os discos enquanto houver blocos neste estado!



Opcional: remover/alterar um disco

- Remover o disco /dfs e substituí-lo por /data/1 (imagem)
- Salve as configurações e execute o balancer para recuperar os blocos perdidos

DataNode Data Directory dfs.data.dir, dfs.datanode.data.dir	DataNode (datanode01) 🗶							
	/data/1/dfs/dn	ÐÐ						
	/data/2/dfs/dn							

Balanceamento intra-datanode



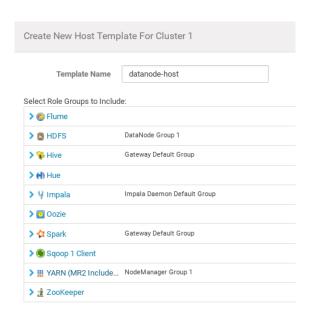
- Esta é uma funcionalidade recente, na qual um DataNode com múltiplos discos pode balancear os blocos internamente
- Especialmente importante quando um novo disco é adicionado, pois a capacidade do host é medida pelo total disponível e não pela quantidade de cada disco individualmente
- · Para habilitar o recurso adicione a configuração indicada no HDFS (imagem)
 - dfs.disk.balancer.enabled=true
- · Verifique a utilização dos discos antes do balanceamento:
 - \$ df -h
- Vamos começar o procedimento. Primeiro temos de nos autenticar como hdfs no datanode01, no qual foi adicionado um novo disco
 - \$ hdfs diskbalancer -plan datanode01.lab
- O plano de execução foi criado no diretório do HDFS /system/diskbalancer. Para encontrá-lo use o comando:
 - \$ hdfs dfs -ls -R /system/diskbalancer/
- Nosso plano está disponível em /system/diskbalancer/2018-Sep-13-18-20-00/datanode01.lab.plan.json. Vamos executá-lo com o comando:
 - \$ hdfs diskbalancer -execute /system/diskbalancer/2016-Aug-17-17-03-56/172.26.10.16.plan.json
- Enquanto o balanceamento é executado podemos verificar o andamento assim:
 - \$ hdfs diskbalancer -query datanode01.lab
- · Depois de concluído, podemos verificar que os discos estão com a utilização mais equilibrada:
 - \$ df -h
- Outro comando útil é o report, que mostra quais os DataNodes que precisam de balanceamento interno
 - \$ hdfs diskbalancer -report datanode01.lab
- O resultado abaixo mostra que o datanode02 está com alta densidade em um dos discos, enquanto que o datanode01 já está com baixa densidade, o que era
 esperado depois do balanceamento. O datanode03 só tem 1 disco e não pode ser balanceado
 - Reporting top 3 DataNode(s) benefiting from running DiskBalancer.
 - 1/3 datanode02.lab[192.168.122.13:50020] <527890dd-6663-400d-aa7d-201a14578342>: 2 volumes with node data density 0.74.
 - 2/3 datanode01.lab[192.168.122.12:50020] <a1b7d24b-0708-415b-9a60-17935174cf93>: 2 volumes with node data density 0.04.
 - 3/3 datanode03.lab[192.168.122.14:50020] <7cebd4f4-0df3-4fec-bec0-8bde90c8b3be>: 1 volumes with node data density 0.00.

HDFS Service Advanced Configuration Snippet (Safety Valve) for hdfssite.xml

HDFS (Service-Wide)						
Name	dfs.disk.balancer.enabled					
Value	true					
Description	Description					
	☐ Final					

Host template

- O Host Template é um recurso usado para facilitar a adição de novos nós no cluster
- Vamos criar um template para novos DataNodes, com os serviços que precisamos neste tipo de host
- Selecione o menu superior Hosts → Host Template → Create
 - Template Name: datanode-host
 - Serviços deste template:
 - HDFS: DataNode
 - Hive: Gateway
 - Impala: Impala Daemon
 - Spark: Gateway
 - YARN: NodeManager



Preparação do SO



- O host precisa das mesmas configurações dos outros nós, incluindo o Kerberos
- Atenção para a configuração da rede e do SO
- A seguir estão listados os comandos necessários para todos os hosts do cluster, na forma de um guia rápido
 - \$ sudo echo 10 > /proc/sys/vm/swappiness
 - \$ sudo sysctl -w vm.swappiness=10
 - \$ wget 'https://archive.cloudera.com/cm5/ubuntu/xenial/amd64/cm/cloudera.list' -O /etc/apt/sources.list.d/cloudera.list
 - \$ wget http://archive.cloudera.com/cdh5/ubuntu/xenial/amd64/cdh/archive.key
 - \$ apt-key add archive.key
 - \$ apt-get update
 - \$ apt-get -y install oracle-j2sdk1.7 libmysql-java ntp
 - \$ apt-get install krb5-user -y
- Copiar a chave a partir do HeadNode:
 - \$ ssh-copy-id -i ~/.ssh/id_rsa.pub datanode04.lab

Observações sobre os hosts



- Preferencialmente, os hosts devem ter a mesma configuração
 - Memória, CPU e Disco
- Também é importante que as versões do CDH sejam iguais em todos os hosts, ou seja, deve-se evitar de ter versões diferentes dentro do mesmo cluster
- Caso seja necessário usar um host com configuração diferente, crie um grupo de funções (Role Groups) para este tipo de máquina
 - Exemplo: criar um Role Group para hosts com 4 discos de 1 TB e 128 GB
 - Os Role Groups estão disponíveis em todos os serviços, na aba Configuration → botão Role Groups

Adicionar novo host no cluster

- A adição de novos hosts é uma operação natural dentro do cluster
- O Cloudera Manager permite a administração dos hosts e de seus serviços de uma forma bastante simples por meio de wizards
- O wizard para adicionar um host está disponível no menu superior Hosts → All Hosts → botão Add New Hosts to Cluster

Add Hosts Wizard

Use this installer to install CDH and the Cloudera Manager Agent on a host so that it can be added to your cluster.

If you are using a different mechanism to install CDH and the Cloudera Manager Agent, then you do not need to use this wizard. The host will be listed in the Cloudera Manager Admin Console after the Cloudera Manager Agent contacts the Cloudera Manager Server.

If the cluster is using Kerberos authentication, follow the steps documented here: Enabling Kerberos Authentication Using the Wizard to configure the new host for Kerberos Failure to do so will prevent services on the new host from functioning.

Especifique o host

 Este wizard é similar à instalação inicial do cluster, assim, informe o nome do host para continuar a operação

Hint: Search for hostnames and IP addresses using patterns . 1 hosts scanned, 1 running SSH. New Search							
	Expanded Query	Hostname (FQDN)	IP Address	Currently Managed	Result		
	datanode04.lab	datanode04.lab	192.168.122.16	No	Host ready: 1 ms response time.		

Specify hosts for your CDH cluster installation

Selecione o repositório, como na imagem abaixo

Αd	Add New Hosts to Cluster					
Se	elect Repository					
	Select the specific release of the Cloudera Manager Agent you want to install on your hosts.					
	 Matched release for this Cloudera Manager Server 					
	Custom Repository					

JDK

- O JDK a ser instalado é o padrão sugerido pelo wizard
 - Veja que é possível selecionar o JCE para o Kerberos com a opção Install Java Unlimited Strength Policy Files

Add New Hosts to Cluster

Accept JDK License

Oracle Binary Code License Agreement for the Java SE Platform Products and JavaFX

ORACLE AMERICA, INC. ("ORACLE"), FOR AND ON BEHALF OF ITSELF AND ITS SUBSIDIARIES AND AFFILIATES UNDER COMMON CONTROL, IS WILLING TO LICENSE THE SOFTWARE TO YOU ONLY UPON THE CONDITION THAT YOU ACCEPT ALL OF THE TERMS CONTAINED IN THIS BINARY CODE LICENSE AGREEMENT AND SUPPLEMENTAL LICENSE TERMS (COLLECTIVELY "AGREEMENT"), PLEASE READ THE AGREEMENT CAREFULLY, BY SELECTING THE "ACCEPT LICENSE AGREEMENT" (OR THE EQUIVALENT) BUTTON AND/OR BY USING THE SOFTWARE YOU ACKNOWLEDGE THAT YOU HAVE READ THE TERMS AND AGREE TO THEM. IF YOU ARE AGREEMENT TO THESE TERMS ON BEHALF OF A COMPANY OR ACTIVITY, OR IF YOU DO NOT WISH TO BE BOUND BY THE TERMS, THEN SELECT THE "DECLINE LICENSE AGREEMENT" (OR THE EQUIVALENT) BUTTON AND YOU MUST THO T USE THE SOFTWARE IS ON WHICH THE SOFTWARE IS CONTAINED.

1. DEFINITIONS. 'Software' means the software identified above in binary form that you selected for download, install or use (in the version You selected for download, install or use) from Oracle or its authorized licensees, any other machine readable materials (including, but not limited to livenies, source files, header files, and data files), any updates or error corrections provided by Oracle, and any user manuals, programming guides and other documentation provided to you by Oracle under this Agreement. 'General Purpose Desktop Computers and Servers' means computers, including desktop and laptop computers, or servers, used for general computing functions under end user control (such as but not specifically limited to email, general purpose internet browning, and office suite productivity tools). The use of Software in systems and solutions that provide dedicated functionality (other than as mentioned above) or designed for use in embedded or function-specific software applications, for example but not limited to: Software embedded in or bundled with industrial control systems, wireless mobile telliphones, wireless handheld devices, klosks, TVSTB. Inter y bics devices, telematics and network control switching equipment, printers and storage management systems, and other related systems are excluded from this definition and not licensed under this Agreement. 'Programs' means (a) Java technology appliets and applications intended to run on the Java Plafform, Standard Edition platform on Javae-neabled General Purpose Desktop Computers and Servers; and (b) JavaFX technology appliets and applications intended to run on the JavaeFX enabled General Purpose Desktop Computers and Servers; and

☑ Install Oracle Java SE Development Kit (JDK 7)

Check this box to accept the Oracle Binary Code License Agreement and install the JDK. Leave it unchecked to use a currently installed JDK.

Install Java Unlimited Strength Encryption Policy Files

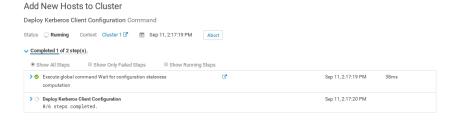
Check this checkbox if local laws permit you to deploy unlimited strength encryption and you are running a secure cluster

Processo de instalação

 O wizard vai baixar os arquivos necessários de acordo com a opção de instalação selecionada, no caso, a Parcels



 O novo host precisa configurar o Kerberos para acesso seguro ao cluster e iniciar os serviços



Seleção do template

- Selecione o template datanode-host, uma vez que este será um novo DataNode
- Caso não tenha nenhum template, a seleção dos serviços do host pode ser feita posteriormente, sem problema

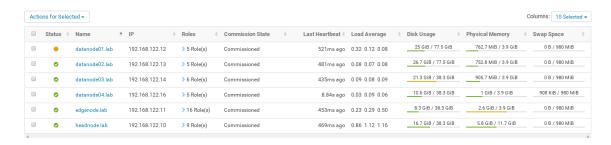


Os serviços selecionados pelo template serão iniciados



Novo host no cluster

O novo host foi incluído com sucesso no cluster



- Verifique na NameNode Web UI a nova configuração
 - Opcionalmente, você pode executar o balanceamento do cluster

Node	Last contact	↓↑ Capacity	↓↑ Blocks ↓↑	Block pool used	↓↑ Version ↓↑
✓datanode01.lab (192.168.122.12:1004)	Tue Sep 11 15:07:47 -0300 2018	34.6 GB	826	12.99 GB (37.55%)	2.6.0-cdh5.15.1
✓datanode02.lab (192.168.122.13:1004)	Tue Sep 11 15:07:47 -0300 2018	70.84 GB	1021	16.48 GB (23.27%)	2.6.0-cdh5.15.1
✓ datanode03.lab (192.168.122.14:1004)	Tue Sep 11 15:07:47 -0300 2018	34.6 GB	390	13.3 GB (38.43%)	2.6.0-cdh5.15.1
✓datanode04.lab (192.168.122.16:1004)	Tue Sep 11 15:07:49 -0300 2018	34.6 GB	0	24 KB (0%)	2.6.0-cdh5.15.1
Showing 1 to 4 of 4 entries					Previous 1 Next

Gerenciamento de funções dos hosts

- Cada host tem uma lista de funções (roles) que pode sofrer alterações durante a operação do cluster
- A configuração do cluster é dinâmica e muda de acordo com a carga de trabalho
 - Exemplo: um DataNode pode ter adicionada uma nova função, como Gateway do Hive, ZooKeeper, HBase etc.
- Para selecionar as funções do host deve-se considerar sua capacidade, tanto CPU quanto memória
- A seleção das funções, tanto para adicionar quanto para remover, é feita na aba Instances do serviço (HDFS, YARN, Impala) → Add Role Instances → selecione as novas funções e os respectivos hosts



Considerações sobre os hosts



- A seleção das funções do host deve considerar a capacidade total do cluster, a carga de trabalho e as expectativas dos usuários em relação à performance
- Não deve-se esperar que um sistema de big data resolva problemas de performance sozinho. Na verdade, um Data Warehouse pode ser tão eficiente em termos de performance quando um cluster de big data. A diferença está na relação entre custo e escala, porque quando a escala aumenta, o custo do cluster tende a ser (muito) menor, considerando licenças, treinamento, storage e servidores
 - A escolha de ferramentas é essencial para cada tipo de processamento
 - Exemplo: ferramentas para streaming não devem ser usadas para batch
- A carga de trabalho pode ser intensiva em relação ao I/O, memória, rede e CPU, desta forma, os hosts devem ser especializados em uma função, evitando misturar tipos de processamento diferentes para que a concorrência não prejudique a performance
 - Exemplo 1: um DataNode é intensivo em relação ao I/O e não deveria ser usado para streaming, que é intenso em memória e rede
 - Exemplo 2: um HeadNode é intensivo em CPU e memória, assim, não deveria ser usado como DataNode
- Algumas sugestões de funções para o host:
 - HeadNode: serviços master do Hadoop
 - EdgeNode: serviços redundantes
 - WorkerNode (HBase Region Server, DataNode, Impala Daemon, NodeManager etc.)
 - Flume Agent: entrada de dados no HDFS
 - Kafka Broker: processamento em tempo real
 - Gateway: hosts clientes

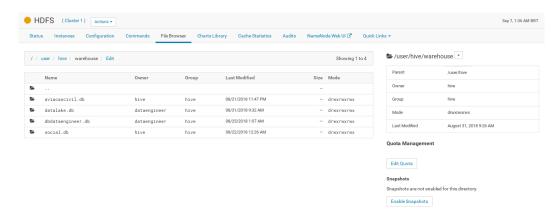
Decommission



- A decommission é uma remoção temporária ou permanente de um host do cluster
- Para remover um datanode com segurança do cluster é preciso desabilitá-lo com a opção Decommission
 - Serviço HDFS → aba Instances → seleção do DataNode → botão Actions for Selected → Decommission
- Todos os serviços do host serão parados
- A decommission pode ser feita em qualquer serviço (HDFS, YARN, etc.)
- Se a decommission for no HFDS, o fator de replicação deve suportar a quantidade de hosts após a desabilitação
 - Após a desabilitação, o número de hosts deve ser igual ou maior ao fator de replicação
- Essa operação deve ser feita em um host de cada vez
- Se for apenas para manutenção, o host pode ser habilitado no mesmo menu com a opção Recommission

Snapshot

- O Snapshot é uma funcionalidade usada em conjunto com a replicação para proteção dos dados
- Podem ocorrer erros durante replicações demoradas e para ajudar neste caso podemos criar snapshots, que é na prática a cópia do diretório
- Os snapshots podem ajudar a melhorar a performance, porque o HDFS sempre cria um snapshot antes da replicação
- Diretórios importantes, como as bases do Hive, devem ser protegidos com este recurso
 - No File Browser, selecione o diretório /user/hive/warehouse e clique no botão Enable Snapshots
 - O snapshot é gravado no mesmo caminho, no subdiretório .snapshot, por exemplo /user/hive/warehouse/.snapshot



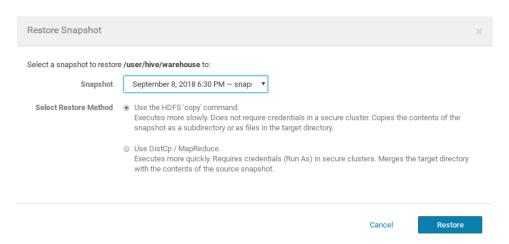
Snapshot Policy

- Para automatizar o snapshot vamos criar uma política de criação diária
 - Menu Backup → Snapshop Policies →
 Create Snapshot Policy
- Preencha as informações conforme a imagem ao lado, principalmente em relação aos alertas

Service	HDFS (Cluster 1)									
Name *	snapshot-hive-diario									
Description										
Paths	/user/hive/warehouse ▼									
	The paths listed above are snapshottable. Navigate to the "File Browser" tab of the relevant HDFS service page to make other paths snapshottable.									
Schedule 🛭 *	■ Hourly									
	Take snapshots every day at 00 v hour(s) 00 v minute(s)									
	Daily snapshots to keep 1									
	Weekly									
	Monthly									
	■ Yearly									
Alerts	On failure									
	✓ On abort									

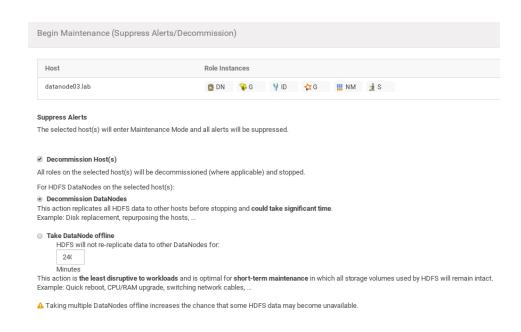
Snapshot - restauração

- O snapshot é uma cópia dos arquivos, então é possível recuperar o conteúdo do diretório com a opção Restore Snapshot
- É possível usar os comandos copy e DistCp para a restauração
 - Copy: operação de cópia sequencial dos dados, é indicada para volumes pequenos de dados dentro do próprio cluster
 - DistCp: operação de cópia distribuída usando MapReduce, é indicada para cópia de grandes volumes de dados entre clusters, como no caso de backups



Manutenção do host

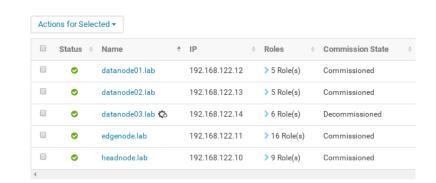
- Paradas programas para manutenção podem ser feitas de duas formas
 - Decommission: pode demorar bastante
 - DataNode Offline: opção para manutenção programada rápida
- A opção está disponível no menu superior Hosts → All Hosts → selecione o host → Actions for Selected → Begin Maintenance (Suppress Alerts/Decommission)



Manutenção com DN decommissioned

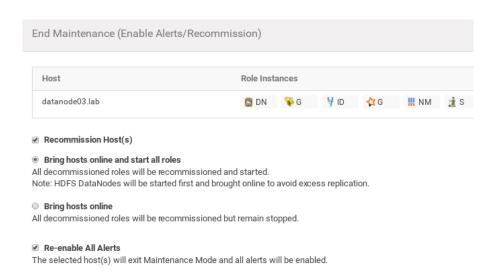
- O HDFS é rebalanceado e os blocos são copiados para os hosts ativos
- Verifique o estado do cluster com o comando:
 - \$ hdfs fsck /
 - Se estiver com a segurança ativada tem de usar o superuser (hdfs)
- Verifique o estado do datanode na NameNode Web UI

Node	19	Last contact	$\downarrow \uparrow$		Capacity	ļ†	Blocks	$\downarrow \uparrow$	Block pool used	$\downarrow \uparrow$	Version	Ţţ
√datanode01.lab (192.168.122.12:1004)		Thu Sep 06 13:20:19 -0300 2018		70.84 GB			923		19.65 GB (27.74%)		2.6.0-cdh5.15.1	
√datanode02.lab (192.168.122.13:1004)		Thu Sep 06 13:20:19 -0300 2018		70.84 GB			923		19.65 GB (27.74%)		2.6.0-cdh5.15.1	
datanode03.lab (192.168.122.14:1004)		Thu Sep 06 13:15:07 -0300 2018		34.6 GB			99		6.61 GB (19.12%)		2.6.0-cdh5.15.1	



Finalizar manutenção

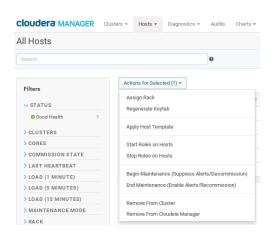
- Para finalizar a manutenção e voltar o datanode para operação
 - Menu superior Hosts → All Hosts
 → seleção do datanode →
 Actions for Selected → Exit
 Maintenance Mode



Remoção do host

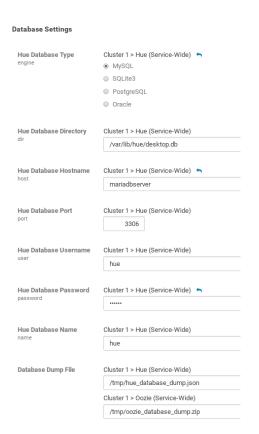
- Para remover definitivamente o host do cluster (depois da desabilitação)
 - Menu superior Hosts → All Hosts
 - Seleção do host
 - Remove From Cluster





Configurações do banco de dados

- As configurações do cluster estão gravadas em um banco de dados fora do cluster, como foi definido na instalação do CDH
- Os dados de acesso estão na página inicial do Cloudera Manager → Configuration → Database Settings



Monitoramento e Solução de Problemas



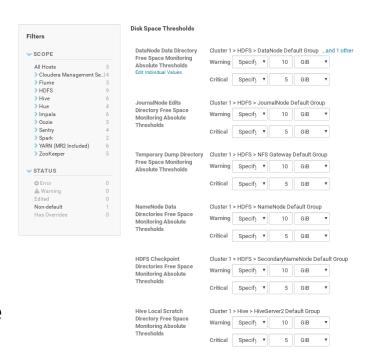
Monitoramento

- Cada serviço mostra o estado de sua saúde na página inicial do CM
 - Good Health
 - Concerning Health
 - Bad Health



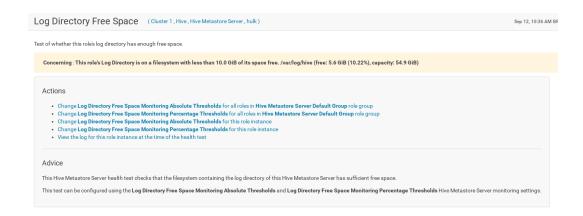
Limites de espaço em disco

- A configuração do espaço deve ser monitorada frequentemente, pois a operação do cluster gera muita gravação de log em disco
- Está disponível na página inicial → Configuration → Disk Space Threshold
- Na imagem, a configuração indica que os alertas são disparados quando o disco está abaixo de 10 GB de espaço livre e o estado crítico é atingido quando há menos de 5 GB
- O swap também deve ser verificado, uma vez que não é desejável ter swap acionado durante o processamento



Exemplos de alerta

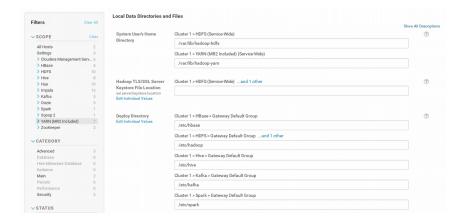
- Os alertas de nível crítico (vermelho) e de atenção (laranja) são disparados quando algum dos eventos configurados é atingido
 - Exemplo: quando o espaço livre no disco está abaixo de 10 GB
- O administrador tem duas opções ao detectar o problema
 - Proceder com a correção, movendo arquivos antigos ou adicionando novos discos
 - Alterar o limite de monitoramento (não é o recomendado)





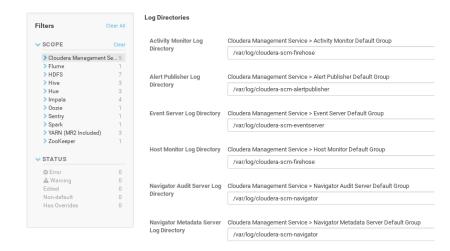
Diretórios de dados locais

- Os serviços gravam dados no sistema de arquivos do SO e não apenas no HDFS
- Uma grande parte das configurações locais está definida em /var/lib/ ou /var/run
- Esses diretórios podem ser utilizados para identificação de problemas no cluster
- A opção está disponível na página inicial → Configuration → Local Data Directories and Files



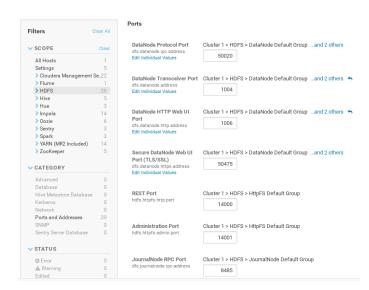
Diretórios de logs

- Um cluster de big data demanda monitoramento constante, uma vez que é um sistema complexo com centenas ou até mesmo milhares de elementos interconectados
- Além dos alertas, que são características do Cloudera Manager, os logs são uma fonte de informação importante para a identificação de problemas na operação do cluster
- Por padrão, os logs estão disponíveis no diretório /var/log, onde cada serviço tem um diretório específico
 - O HDFS grava o log em /var/log/hadoop-hdfs/
- O menu desta funcionalidade está disponível na página inicial → Configuration → Log Directories



Portas

- O Cloudera Manager mostra as portas utilizadas no menu está disponível na página inicial → Configuration → Ports
- Assim como os logs, o número da porta HTTP é importante para a identificação de problemas
- Além disso, as portas são importantes para configuração de redes quando é preciso algum tipo de permissão no firewall



Verificação das portas

- O Hadoop e o CM usam diversas portas para publicar os serviços e não é necessário decorar seus números
- Algumas portas acabam sendo mais conhecidas, como a 8042 (NodeManager) e a 7190 (Agent)
- O comando Linux para mostrar as portas utilizadas é:
 - \$ netstat -ant |grep LISTEN
- Outra opção é testar se a porta está aberta em outro servidor, quando o netstat não está disponível, como na imagem abaixo:
 - \$ telnet ip porta
- Caso a porta esteja indisponível, o computador remoto vai responder desta forma:
 - telnet: Unable to connect to remote host: Connection refused

```
dataengineer@datanode04:~$ telnet 192.168.122.16 8042
Trying 192.168.122.16...
Connected to 192.168.122.16.
Escape character is '^]'.
```

```
        dataengineer@datanode04:-$ netstat -vatn | grep LISTEN

        tcp
        0
        0 192.168.122.16:8041
        0.0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.00.0:7337
        0.0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.92.168.122.16:8042
        0.0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.92.168.122.16:1004
        0.0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.92.168.122.16:1006
        0.0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.0.0.0:22000
        0.0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.0.0.0:4433
        0.0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.0.0.0:7191
        0.0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.0.0.0:7191
        0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.0.0.0:7191
        0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.0.0.0:7191
        0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.0.0.0:23000
        0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.0.0:23000
        0.0.0:*
        LISTEN

        tcp
        0
        0.0.0:21050
        0.0.0:*<
```

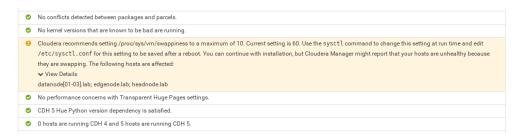
Resolução de problemas

- Um sistema distribuído como o Hadoop precisa de manutenção constante porque apresenta com frequência falhas referentes a:
 - Rede
 - Sistema Operacial
 - Configurações dos serviços (HDFS, YARN, Impala, Hive etc.)
 - Autenticação e autorização de usuários e grupos
 - Capacidade e utilização dos discos
- Um problema geralmente está relacionado a falhas em ao menos serviço de um host
- O ponto de partida para identificação de problemas é a página inicial do CM, na qual podemos verificar os alertas sobre a saúde dos serviços
 - Os alertas estão indicados pela interrogação com o número de ocorrências que aparece ao lado do serviço



Inspeção dos hosts

- O CM tem uma facilidade para inspeção dos hosts disponível no menu superior → Hosts → All Hosts → botão Inspect All Hosts
- Os resultados da inspeção mostram as validações executadas em todos os componentes instalados nos hosts e, em caso de problemas, o inspetor vai indicar possíveis ações que podem ajudar na solução
- É possível fazer o download dos resultados ou apenas mostrar na tela
- Na imagem abaixo podemos ver um alerta de configuração



Diagnostics e Audit

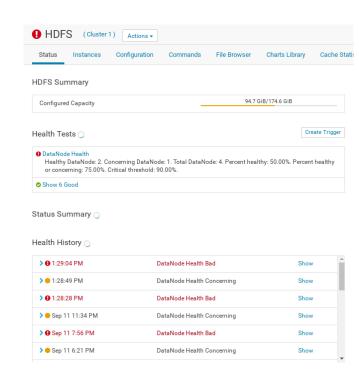


- Diagnostics: o CDH coleta os eventos dos hosts do cluster para ajudar na solução de problemas
 - Events: mostra os eventos e os detalhes, com opção de filtros
 - Logs: registros dos hosts, com opção de consulta e filtros
 - Server Logs: registros do SCM (Cloudera Manager Server)
- Audit: histórico de operações para auditoria
 - Operações realizadas no cluster, como iniciar e parar serviços, alteração de configuração, alteração de usuários etc.

Exemplo de Problema Crítico

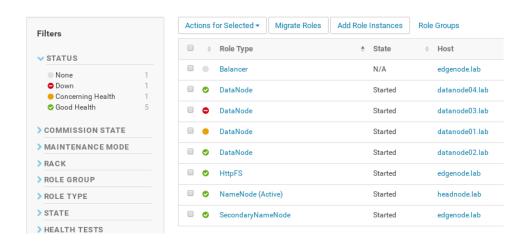
- Neste exemplo o processo do DataNode foi parado, o que gerou um alerta crítico no sistema
 - A capacidade do HDFS diminuiu e o DataNode Health está crítico
- Ao detectar o problema na página inicial do CM (imagem abaixo) selecione o problema e proceda para a identificação das causas





Hosts com serviço Down

 Verifique na página dos hosts que um deles está down (datanode03.lab), mesmo que seu estado seja Started



Atividades Opcionais



Atividades

- Sentry
- HDFS High Availability
- YARN High Availability

Sentry

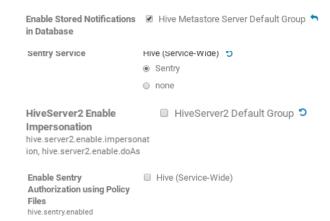
- O Sentry é um serviço para autorização usado no Hive/Impala/Solr, garantindo controle a nível de usuário nas tabelas do cluster (GRANT/REVOKE)
- Para criar o usuário e a base de dados (MariaDB):
 - > grant all on *.* to 'sentry'@'%' identified by 'sentry' with grant option;
 - > CREATE DATABASE sentry DEFAULT CHARACTER SET utf8 DEFAULT COLLATE utf8_general_ci;
- Adicione o serviço na página inicial → Add Service → Sentry
- O servidor Sentry será instalado no EdgeNode e os DataNodes serão os gateways



- A base de dados vai usar as configurações já conhecidas:
 - Servidor MySQL/MariaDB: mariadbserver
 - Database: sentry
 - User: sentry
 - Password: sentry

Configuração do Sentry no Hive/Impala/Hue

- Configurações do Hive
 - Selecione a opção Enable Stored Notifications in Database
 - Defina o parâmetro Sentry Service com o valor Sentry
 - Desabilite a opção hive.server2.enable.doAs
 - Desabilite a opção Enable Sentry Authorization using Policy Files
- Configurações do Impala
 - Defina o parâmetro Sentry Service com o valor Sentry
- Configuração do Hue
 - Defina o parâmetro Sentry Service com o valor Sentry
- Reinicie os serviços Impala, Hive e Hue



Acesso Hive/Impala/Hue com Kerberos



- Com o Kerberos ativado, nenhum usuário tem acesso aos dados pelos clientes do Hive/Impala/Hue
- Para habilitar os usuários temos de criar uma ROLE e associá-la ao grupo de usuários
- Para usar o cliente Hive/Impala a sintaxe é:
 - \$ beeline -u "jdbc:hive2://edgenode.lab:10000/;principal=hive/ HOST@LAB.BIGDATA.COM"
- A primeira ROLE é a dos administradores e deve ser criada com o usuário hive autenticado no kerberos:
 - > CREATE ROLE admin;
 - > GRANT ALL ON SERVER server1 TO ROLE admin;
 - > GRANT ALL ON DATABASE datalake TO ROLE admin;
 - > GRANT ROLE admin TO GROUP hive;
- Vamos adicionar uma ROLE para cada grupo com acesso a sua respectiva base de dados:
 - > CREATE ROLE dataengineer role;
 - > GRANT ALL ON DATABASE datalake TO ROLE dataengineer role;
 - > GRANT ROLE dataengineer_role TO GROUP dataengineer;
- Para criar tabelas externas no Hive temos mais um passo, que é permitir o acesso ao diretório de origem
 - GRANT ALL ON URI 'hdfs://NameServiceHA/user/dataengineer/dados/municipio' TO ROLE dataengineer_role;
- Agora é possível que o dataengineer acesse normalmente os dados da base, até mesmo criar tabelas
- Por fim, para acessar o Impala com Kerberos
 - \$ impala-shell -i datanode01.lab -k

HDFS High Availability

- As falhas são consideradas inevitáveis em sistemas distribuídos, especialmente no Hadoop
- A resiliência é a capacidade de suportar falhas sem downtime, ou seja, mantendo o serviço disponível para o usuário mesmo quando um servidor ou serviço para inesperadamente
- As versões iniciais do Hadoop tinham pontos de falha críticos (Single Point of Failure SPoF): o NameNode e o ResourceManager. Como são os serviços principais, tanto o HDFS quando o YARN ficariam indisponíveis em caso de falha
- Esta característica é chamada de alta disponibilidade (High Availability HA) e, no HDFS, é implementada por meio da replicação do NameNode e de JournalNodes
 - As alterações no HDFS são replicadas nos NameNodes, um deles fica em estado Active e o outro em Stand By
 - Os JournalNodes são usados para sincronizar os NameNodes
 - Em caso de queda do NN Active, o NN Stand By verifica as atualizações nos JounalNodes e se torna o NN Active
- Para ativar o HDFS HA selecione o serviço HDFS → Actions → Enable High Availability

Е	nable High Availa	ability for HDFS
G	etting Started	
Tł	nis wizard leads you through a	adding a standby NameNode, restarting this HDFS service and any dependent services, and then re-deploying client configurations.
	Nameservice Name *	NameServiceHA
		Enabling High Availability creates a new nameservice. Accept the default name nameservice1 or provide another name in Nameservice Name.

Roles para o NameServiceHA

- Os hosts para NameNode e JournalNode devem ter capacidades semelhantes
 - No nosso cluster estamos usando os DataNodes, o que não seria a melhor opção, mas é apenas para demonstração, e não para máxima performance

Enable High Availa Assign Roles	oility for HDFS
NameNode Hosts	headnode lab (Current) edgenode lab
JournalNode Hosts	datanode[01-03].lab
	We recommend that JournalNodes be hosted on machines of similar hardware specifications as the NameNodes. The hosts of NameNodes and the ResourceManager are generally good options. You must have a minimum of three and an odd number of JournalNodes.

- Indique os diretórios dos JounalNodes conforme a imagem
 - A quantidade de JNs deve ser ímpar, com o mínimo de 3

view Changes						
Set the following configuration	the following configuration values for your new role(s). Required values are marked with \star .					
arameter	Group @	Value	Description			
ervice HDFS						
NameNode Data Directories*	edgenode	/dfs/nn Inherited from: NameNode Default Group	Determines where on the local file system the NameNode should store the name table (fsimage). For redundancy, enter a comma-delimited			
	headnode	/dfs/nn Inherited from: NameNode Default Group	list of directories to replicate the name table in all of the directories. Typical values are /data/N/dfs/nn where N=13.			
ournalNode Edits Directory* fs.journalnode.edits.dir	datanode01	/dfs/jn Reset to empty default value*	Directory on the local file system where NameNode edits are written.			
	datanode02	/dfs/jn Reset to empty default value♥				
	datanode03	/dfs/jn Reset to empty default value*				
tra Options						
2 Corea initializa the Zeet/een	as 7Nasla fas autof	illover. Any previous ZNode used for this name	en ien vill be eventillen			
Clear any existing data pres			service will be overwritter.			
		the name directories of Standby NameNode.				
	ant in the Javanetti	ode edits directory for this nameservice.				

Concluindo o procedimento

A inicialização pode demorar um pouco, então, paciência!

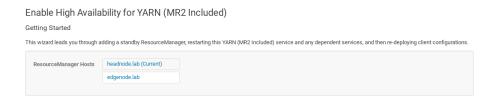


- O passo seguinte é atualizar a MetaStore do Hive para usar a HA. Neste caso, a recomendação da Cloudera é fazer um backup do banco de dados antes de continuar
 - \$ mysqldump -hmariadbserver -uroot -proot hive > /tmp/hive-backup.sql

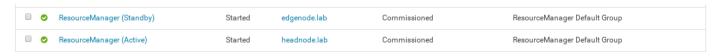


YARN High Availability

- O YARN também era um ponto de falha no Hadoop (SPoF), entretanto, já está disponível o recurso de alta disponibilidade, ou High Availability (HA)
- Chamado de ResourceManager HA, o recurso usa a redundância do RM, ou seja, a implementação é feita com 2 RMs com a estratégia de Active/Stand by, assim como no HDFS. Desta forma, as aplicações ficam protegidas e continuam rodando mesmo em casa de falhas no RM



Verifique o estado das novas funções selecionando o serviço YARN → Instances



Teste da HA (HDFS e YARN)

- Com a HA habilitada o cluster suporte a perda de um dos NameNodes sem downtime
- Para confirmar, vamos matar o processo do NameNode ativo (HeadNode) e verificar o que acontece
 - \$ ps aux | grep namenode
 - \$ kill xxx

□ ⊘ JournalNode	Started	datanode01.lab	Commissioned	JournalNode Default Group
□ ⊘ JournalNode	Started	datanode03.lab	Commissioned	JournalNode Default Group
□ ⊘ JournalNode	Started	datanode02.lab	Commissioned	JournalNode Default Group
□ ⊘ NameNode (Standby)	Started	edgenode.lab	Commissioned	NameNode Default Group
□ ⊘ NameNode (Active)	Started	headnode.lab	Commissioned	NameNode Default Group

Dúvidas?

Marco Reis http://marcoreis.net